

## Caso Estomatológico

*José M. S. Amorim*

Criança de 4 anos, sexo masculino que nos é enviada à consulta por apresentar destruição coronal grave de quase todos os dentes decíduos da arcada dentária superior, acompanhada de odontalgia e de abscessos de repetição.

Dos antecedentes nada há a salientar excepto o uso frequente de AINE e de

antibióticos para controlo do quadro clínico álgico e infeccioso.

Exame objectivo:

- destruição coronal total de quase todas as peças dentárias decíduas,
- lesões fistulosas a nível da mucosa vestibular de ambas as arcadas (Fig.1)

Perante a descrição sumária deste caso:

**Qual o seu diagnóstico?**  
**Qual a sua atitude?**



Fig. 1

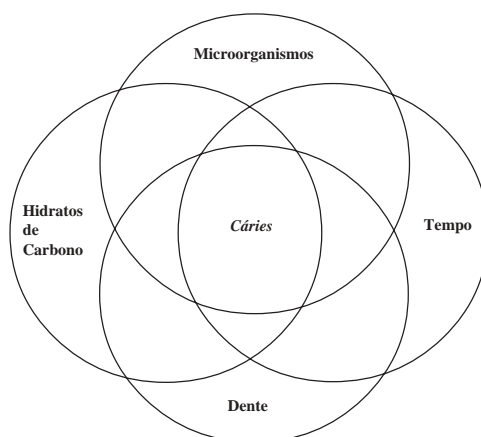


Fig. 2

A cárie é uma doença infecciosa, multifactorial, que se caracteriza pela destruição dos tecidos duros dos dentes. Para que esta ocorra é necessário que a acção dos ácidos sobre a superfície dentária se mantenha durante algum tempo (fig.2), o que acontece nas superfícies mais retentivas como os sulcos dos molares.

Este quadro clínico é muito característico em crianças muito pequenas que adormecem com a chupeta molhada em meio açucarado ou com o biberão. A gravidade deste quadro é provocada pela agressão continuada aos dentes, em meio açucarado.

As cáries do biberão caracterizam-se por:

- ocorrem em idades muito precoces
- afectam muitos dentes e superfícies geralmente livres de cárie
- as lesões são extensas e rapidamente destrutivas
- geralmente poupam os incisivos inferiores.

O diagnóstico destas cáries é fácil de realizar, uma vez que os pais geralmente confirmam que a criança adormece com o biberão ou com a chupeta embebida em substâncias doces.

Como evitar o aparecimento de cáries?

A prevenção da cárie faz-se a 3 níveis: dieta, higiene oral, visita 6/6 meses ao profissional da área.

## DIETA

O principal alimento cariogénico é a usual ingestão das *inocentes* bolachas,

mais que qualquer outro alimento, pois estas formam uma papa difícil de remover dos sulcos dos molares. No entanto existem outros alimentos que fazem parte da dieta diária das crianças como sejam as batatas fritas de pacote, as gomas, a pastilha elástica açucarada, chocolates só para mencionar os mais usuais. Ter a coragem de limitar o consumo destas substâncias a um dia por semana, tendo o cuidado de fazer a sua ingestão em casa para que depois do acto consumado as crianças lavem bem os dentes é o primeiro passo para evitar as cáries.

As cáries do biberão são evitáveis removendo as causas da sua etiologia.

## HIGIENE ORAL

Se o controle da dieta é importante, uma higiene oral cuidada é primordial para a profilaxia das cáries. Lavar os dentes com uma pasta dentífrica fluoretada, pelo menos durante 2 minutos, 2 vezes por dia, sendo uma delas ao deitar, a par do uso do fio dental não é um hábito fácil de incutir. A higiene oral não pode ser deixada somente à responsabilidade das crianças. É muito difícil higienizar eficazmente a cavidade oral.

A quantidade de pasta a usar deve ser igual à superfície da unha do 5º dedo da mão da criança.

E qual o papel do flúor sistémico?

Recentes recomendações (1º trimestre deste ano) da Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários **não é recomendável o uso de flúor sistémico para profilaxia da cárie**, devido a terem sido introduzidos no mercado alimentar

português produtos enriquecidos em flúor. O uso sistémico de flúor só deve ser usado em crianças com elevado risco cariogénico, na dose de 0,25 mg/dia. Só aquando da erupção dos dentes, e se tiverem elevada incidência de cárie é que deverão fazê-lo e na dose citada.

## VISITA AO ESTOMATOLOGISTA/DENTISTA

Deverá ser realizada de 6/6 meses afim de que situações que possam surgir e que necessitem de tratamento, apesar dos cuidados dietéticos e de higiene.

Na presente situação clínica efectuou-se o tratamento das raízes remanescentes, afim de que as mesmas permanecessem no seu lugar, evitando assim o aparecimento de alguns problemas ortodónticos no futuro. Os pais foram sensibilizados para a necessidade de retirar o biberão ao dormir, de controlarem os alimentos cariogénicos e de higienizarem bem a cavidade oral. Se tal não tivesse sido cumprido pelos pais, esta criança teria sido submetida a extracção de todas as peças dentárias, uma vez que a cárie se perpetuaria e os abscessos suceder-se-iam.

## BIBLIOGRAFIA

E. Barbería Leache – “Odontopediatria”, Masson, 2ª edición-2001, pag. 173-192.